

**100. REVESTIMENTO DE SEMENTES DE SOJA COM MICRONUTRIENTES (CoMoB), FUNGICIDA E POLÍMERO. R. Bays<sup>1</sup>, L. Baudet<sup>2</sup>, O. Lucca Filho<sup>2</sup>, S. Peske<sup>2</sup>, A. Henning<sup>3</sup>, L. Panozzo<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, mestrando, PPG em C&T de Sementes, FAEM/UFPel, [r5bays@gmail.com](mailto:r5bays@gmail.com); <sup>2</sup>Professor, Ph.D, Depto. de Fitotecnia, FAEM/UFPel, C. Postal 354, CEP 96.010-900, Pelotas, RS., [imbaudet@ufpel.edu.br](mailto:imbaudet@ufpel.edu.br); <sup>3</sup>Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Ph.D, Pesquisador EMBRAPA, CNPSoja, Londrina, PR; <sup>4</sup>Bolsista PIBIC-CNPq, FAEM/UFPel)

RESUMO – A técnica do revestimento de sementes vem sendo utilizada com a finalidade de incorporar às sementes produtos fitossanitários, hormônios, micronutrientes, agentes biológicos e polímeros que propiciem um melhor desempenho de sementes, plântulas e plantas nos estádios mais avançados da cultura. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o efeito do revestimento das sementes de soja cv. BRS 153 sobre a qualidade das sementes e o desempenho das plântulas. O revestimento foi realizado com três doses de micronutrientes (CoMoB): 1, 2 e 4mL por quilo de sementes, um fungicida com mistura de Carbendazim + Thiram (Derosal Plus®) e um complexo polímero + corante (Laborsan Red Solid Pam Bril®). As avaliações da qualidade das sementes foram realizadas através do teste de germinação, índice de velocidade de germinação, peso hectolitro, envelhecimento acelerado e comprimento de plântula. Em casa de vegetação foram utilizadas bandejas com latossolo roxo não esterilizado a temperaturas de  $28 \pm 2^{\circ}\text{C}$  sendo as sementes submetidas a um estresse hídrico de uma semana. Após esse período, as bandejas foram irrigadas diariamente mantendo boa disponibilidade hídrica. O delineamento estatístico utilizado foi em esquema fatorial simples, com quatro repetições. A aplicação conjunta de fungicidas, micronutrientes e polímero fornecem melhor uniformidade aos tratamentos (aderência, distribuição e coloração) e não interferem na qualidade e desempenho das sementes de soja até o limite de 2mL de micronutrientes por quilo de sementes. A dose de micronutriente de 4mL / kg de sementes foi fitotóxica.

Palavras-chave: recobrimento, qualidade fisiológica, desempenho em campo

Revisores: Prof. Wolmer Peres; Prof<sup>a</sup> Maria Ângela André Tillmann (UFPel)